

Carmen M. Radulet (1950-2008)

A 27 de Dezembro de 2008 faleceu, em Lisboa, onde tinha vindo passar o Natal, vítima de morte súbita, a Prof. Carmen M. Radulet, de origem romena e naturalizada italiana. Muito jovem, deslocou-se para Itália, país onde fez os seus estudos, tendo-se licenciado em Letras na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade “La Sapienza” de Roma. Dedicou a sua vida, desde 1977, ao ensino e à investigação, tendo começado a leccionar Língua e Literatura Portuguesa na Faculdade de Letras da Universidade de Salerno, transferindo-se depois para a Faculdade de Línguas e Literaturas Estrangeiras da Universidade Tuscia de Viterbo, onde, a partir de 1987, era professora de Literaturas portuguesa e brasileira, tendo ainda leccionado História da Cultura Portuguesa. Era igualmente responsável, na mesma Universidade, pela cátedra Pedro Hispano/Instituto Camões, cátedra instituída por este Instituto e dedicada aos Estudos Históricos Portugueses, sector de investigação privilegiado mais recentemente pela conhecida estudiosa.

Tendo começado os seus estudos pela área filológica, de que se destaca a edição crítica de *Il Canzoniere* de Estevam Fernandez d’Elvas (Bari, 1979), bem cedo se interessou pela literatura de viagens, estudando sobretudo os textos relativos aos descobrimentos portugueses, traduzindo para italiano alguns documentos importantes (*Documenti delle scoperte portoghesi, I Africa*, Bari, 1983) e analisando-os

em termos de recepção italiana, de que resultou o volume *Os Descobrimentos Portugueses e a Itália. Ensaaios Filológico-Literários e Historiográficos* (Lisboa, 1991).

Sobre este tema deixou-nos uma extensa bibliografia que resulta duma grande curiosidade intelectual e é fruto de paciente pesquisa em arquivos portugueses e italianos. A este respeito, devem salientar-se os estudos sobre a chamada *Relação do piloto anónimo* e a viagem de Pedro Álvares Cabral (1978); Girolamo Sernigi e a viagem de Vasco da Gama (1983, depois retomados em 1984 e 1985) ou sobre as viagens de Diogo Cão (1988). Os textos sobre o achamento do Brasil mereceram-lhe particular atenção e daí a publicação de *Terra Brasil 1500. A viagem de Pedro Álvares Cabral: testemunhos e comentários* (Lisboa, 1999).

Foi colaboradora assídua de revistas importantes como *Quaderni Portoghesi*, *Nuovi Argomenti*, *Mare Liberum* ou *Oceanos*, entre outras, o que atesta o apreço dedicado aos seus trabalhos de investigação. Por esta competência tornou-se, em 1992, correspondente da Academia da Marinha de Lisboa para a secção de “História Marítima”; correspondente da Academia Portuguesa de História, onde apresentou, a 21 de Novembro de 2008, a sua obra sobre *D. João V e a Santa Sé*; e membro do Centro Italiano per gli Studi Storico-Geografici. Era ainda membro fundador do Centro Studi sulle Culture Periferiche; correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; e membro do CIRIV, Centro Interdipartimentale di Ricerca sul Viaggio.

Recordamos a prof. Carmen Radulet com afecto e admiração pela vastíssima obra que dedicou à Cultura Portuguesa. Por isso a nossa gratidão e a nossa homenagem. MANUEL G. SIMÕES